



Trabalho 274

TRABALHO, SAÚDE E AMBIENTE NA PERCEPÇÃO DE CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL

Andrezza Graziella Veríssimo Pontes¹, Jennifer do Vale e Silva², Ana Karinne de Moura Saraiva³, Francielly Karoliny Barbosa Dantas⁴, Josevaldo Ferreira da Silva⁵.

INTRODUÇÃO Na sociedade capitalista contemporânea o crescimento exacerbado do consumismo vem gerando grande quantidade e diversidade de resíduos sólidos (lixo), o que prejudica o meio ambiente e traz problemas à saúde humana, em especial, a das pessoas que trabalham na coleta de lixo domiciliar (garis) e na catação de recicláveis ⁽¹⁾. Sem desprezar a importância da reciclagem para o reaproveitamento de materiais, sua abordagem dentro da lógica societal do capital revela que ela é vista como possibilidade de recuperação lucrativa dos resíduos sólidos para o circuito de consumo das mercadorias, conduzindo a uma desmistificação com relação aos ganhos ambientais por ela proporcionados, já que o seu principal estímulo é a obtenção de lucro e não a preservação ambiental ⁽²⁾. A maior parte do material que é reciclado é fruto do trabalho dos catadores que trabalham nos lixões e/ou coletam os resíduos nos centros urbanos, o que denuncia um alto grau de exclusão desta parcela da sociedade, que se vê obrigada a trabalhar várias horas por dia e em condições insalubres para obter o seu sustento ⁽²⁾. **OBJETIVO** Analisar as relações entre trabalho, saúde e ambiente na catação de materiais recicláveis a partir da percepção dos catadores. **METODOLOGIA** Pesquisa social em saúde de natureza qualitativa ⁽³⁾ desenvolvida em uma associação de catadores de material reciclável, composta por 20 trabalhadores, de um município, com 300 mil habitantes, do nordeste brasileiro. Realizaram-se observações de campo e entrevistas semiestruturadas com 13 trabalhadores da reciclagem. A interpretação do material empírico possibilitou a construção das seguintes categorias analíticas: sentidos do trabalho, condições de trabalho, relações trabalho/saúde e relações trabalho/ambiente. Essa pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética da UERN e aprovada com o protocolo nº 123/11 **RESULTADOS** Para os catadores de material reciclado, o trabalho é o meio de sobrevivência da família e uma das possibilidades de afastá-los da marginalidade. O trabalho com a material reciclável, geralmente, não se caracteriza como um escolha de vida, mas uma opção de subsistência e salvação. Mesmo que o sentido e a finalidade do trabalho estejam reduzidos a renda, o valor negativo atribuído a esse trabalho não parte dos próprios catadores, mas sim da população que, por vezes, o desqualifica preconceituosamente. As condições de trabalho são precárias, pois a estrutura e o local de trabalho são inadequados e insuficientes, bem como é um trabalho instável e vulnerável. O acondicionamento inadequado do material reciclado favorece o aparecimento de insetos, ratos e cobras. A separação do material se dá de forma artesanal e manual, em que muitas vezes, os trabalhadores não dispõem de equipamentos de proteção individual, bem como não há equipamentos de proteção coletiva. Com a estrutura inadequada, os catadores assumem apenas a responsabilidade de coletar e selecionar o material pelas ruas da cidade, ficando a cargo de atravessadores a venda do material para a

1 Enfermeira, Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Brasil.

2 Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Professor da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Brasil.

3 Enfermeira, Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Brasil. E-mail: anoka_20@hotmail.com

⁴ Discente do curso de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

⁵ Discente do curso de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

4

5



Trabalho 274

indústria da reciclagem. Tal situação contribui para a predominância de remuneração mensal inferior a um salário mínimo e, conseqüentemente, a maior insatisfação em trabalhar com material reciclado. Essa vulnerabilidade é acentuada pela inexistência de nenhum trabalhador sindicalizado. Por mais que haja reivindicações por melhores condições de trabalho, eles acreditam que o poder público, por vezes, é omissos e negligente. Os trabalhadores relatam que a relação trabalhador/gestor e trabalhador/trabalhador é amigável, porém, contraditoriamente, há constantes relatos de conflitos e disputas entre os trabalhadores. Quanto à relação trabalho e saúde, foram evidenciadas como principais cargas de trabalho, categoria teórica utilizada para estudar o impacto dos elementos constitutivos do processo de trabalho sobre a saúde do

trabalhador⁽⁴⁾: cargas orgânicas derivadas principalmente do objeto de trabalho, já que no material coletado, por vezes, vem seringas usadas e excrementos humanos contribuindo para a presença de fungos, bactérias, vírus e parasitas; cargas físicas, decorrentes principalmente das exigências técnicas para a transformação do objeto de trabalho, como exposição solar, calor excessivo, iluminação inadequada; cargas químicas relacionadas também ao objeto de trabalho, como presença de pós/poeiras; cargas fisiológicas devido ao esforço físico, aos deslocamentos e movimentos exigidos pela tarefa, o espaço disponível para o trabalho e posições assumidas em sua execução; e cargas psíquicas derivadas em especial da baixa remuneração, da visão preconceituosa de algumas pessoas em relação ao trabalho dos catadores e do desestímulo. A interação desse conjunto de cargas de trabalho relaciona-se com os problemas de saúde relatados como dor de coluna, cefaléia e gripe; e com os acidentes de trabalho, em especial os com exposição à material biológico, cortes, quedas e mordidas de animais, acentuados pela falta de Equipamentos de Proteção Individual. A relação do trabalho dos catadores com o ambiente é percebida por todos, sendo que alguns trazem que o ponto positivo desse trabalho é a contribuição que ele traz para o meio ambiente, ao evitar a obstrução de esgotos e a presença de plásticos, vidros e outros materiais de difícil degradação no ambiente. Nesse sentido, demonstram preocupação com a preservação ambiental e com as gerações futuras. **CONCLUSÃO** O trabalho com material reciclado assume as características do trabalho na sociedade capitalista, em especial do atual mundo do trabalho. Tem-se então, a materialização de um trabalho precário em que o homem não se percebe nele, já que se tornou um meio de exploração e alienação. Desta forma, não assume o sentido e valor necessário para a construção da identidade e dignidade humana. **(IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM)** A enfermagem, enquanto parcela do trabalho coletivo em saúde, deve estar atenta aos problemas de saúde do trabalhador e ambiental, conforme preconiza o SUS. Assim, deve ter um olhar especial para os catadores de material reciclável na perspectiva de identificar e buscar atender as necessidades de saúde desses trabalhadores, contribuindo assim para um sociedade sustentável. **(REFERÊNCIAS)** ⁽¹⁾ Santos GO, Silva LFF. Os significados do lixo para garis e catadores de Fortaleza-CE, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2011; 16(8): 3413-9. ⁽²⁾ Leal AC, Gonçalves MA, Thomaz Junior A. A reinserção do lixo na sociedade do capital: uma contribuição ao entendimento do trabalho na catação e na reciclagem. In: Thomaz Junior A. *Dinâmica Geográfica do Trabalho no Século XXI: Limites Explicativos, Autocrítica e Desafios Teóricos*. São Paulo: [s.n], 2009. ⁽³⁾ Minayo MCS. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 12ª ed. São Paulo: Hucitec; 2010. ⁽⁴⁾ Facchini LA. Uma contribuição da epidemiologia: o modelo da determinação social aplicado à saúde do trabalhador. In: Rocha LE, Rigotto RM, Buschinelli JTP (orgs.) *Isto é trabalho de gente? Vida, doença e trabalho no Brasil*. São Paulo: Vozes; 1993.

DESCRITORES: Resíduos Sólidos, Saúde do Trabalhador, Catadores.

EIXO TEMÁTICO: Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.